

Ficha — Da Guerra à bipolaridade e à ONU (1942-1960)

12.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Reconhecer as grandes transformações geoestratégicas do segundo pós-guerra e identificar o novo quadro internacional — a ONU, a divisão em blocos, as instituições económicas de Bretton Woods e o arranque da descolonização — distinguindo o mundo bipolar que nasce do conflito anterior.

Revisão rápida

A viragem da guerra. Entre 1942 e 1943, a guerra muda de sinal: El Alamein (1942) detém o Eixo no Egito, Estalinegrado (1942-43) destrói o 6.º exército alemão e Kursk (1943) retira à Alemanha a iniciativa no Leste. O desembarque na Normandia (6 de junho de 1944) abre a frente ocidental e, em maio de 1945, a Alemanha capitula. No Pacífico, os bombardeamentos atómicos de Hiroshima e Nagasaki (agosto de 1945) encerram a guerra com uma arma nova — e inauguram a era nuclear.

Conferência	Decisão essencial
Teerão (1943)	coordenação militar e princípio da futura organização internacional
Ialta (fevereiro de 1945)	divisão da Europa em zonas de influência; entrada da URSS na guerra contra o Japão; bases para a ONU
Potsdam (julho-agosto de 1945)	ocupação e desnazificação da Alemanha; fronteiras da Polónia; ultimato ao Japão
São Francisco (1945)	adoção da Carta das Nações Unidas; nascimento da ONU

A ONU. Substitui a Sociedade das Nações com uma estrutura mais robusta: Assembleia Geral (um país, um voto), Conselho de Segurança com cinco membros permanentes e direito de veto (EUA, URSS, Reino Unido, França e China), Conselho Económico e Social e Tribunal Internacional de Justiça, além de agências especializadas. A construção económica acompanha: Bretton Woods (1944) cria o FMI e o Banco Mundial, e o GATT (1947) enquadra o comércio.

O mundo bipolar. A aliança de guerra rompe-se em 1947. O discurso da «cortina de ferro» (Churchill, 1946) descreve uma Europa dividida; a Doutrina Truman (1947) promete conter o comunismo e o Plano Marshall financia a reconstrução da Europa ocidental. A URSS responde com o COMECON (1949) e, no plano militar, os dois blocos organizam-se na NATO (1949) e no Pacto de Varsóvia (1955). Berlim torna-se o símbolo da divisão: bloqueio (1948-49), dois Estados (1949) e, em 1961, o Muro.

Descolonização. O enfraquecimento das metrópoles e a pressão dos movimentos nacionalistas desfazem os impérios: Índia e Paquistão (1947), Indonésia (1949), Egito (1952-56), Gana (1957) e, em 1960, a independência de 17 países africanos. A Conferência de Bandung (1955) afirma um «terceiro mundo» não alinhado; o neocolonialismo — dependência económica sem domínio político — passa a ser o novo problema.

Exercícios

1. Completar: a batalha de Estalinegrado termina em _____; o desembarque na Normandia ocorre em _____ de 1944; a Carta da ONU é adotada em _____; a Doutrina Truman é de _____; o Pacto de Varsóvia é criado em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a ONU foi criada antes do fim da guerra · b) o Conselho de Segurança tem cinco membros permanentes com direito de veto · c) o Plano Marshall foi uma iniciativa soviética · d) a NATO é uma aliança militar do bloco ocidental · e) a descolonização foi rápida e pacífica em todos os casos · f) Bandung afirmou a existência de um «terceiro mundo».

3. Liga cada elemento: veto · Plano Marshall · COMECON · Bretton Woods · neocolonialismo · cortina de ferro.
(i) ajuda económica dos EUA à reconstrução europeia; (ii) sistema monetário e financeiro de 1944; (iii) poder de bloquear decisões no Conselho de Segurança; (iv) expressão que descreve a divisão da Europa; (v) organização económica do bloco soviético; (vi) dependência económica que sobrevive ao fim do domínio colonial.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.
a) A ONU substituiu: (1) a Sociedade das Nações · (2) a NATO · (3) o COMECON.
b) O bloqueio de Berlim (1948-49) foi uma resposta soviética: (1) à criação da RFA e à reforma monetária no ocidente · (2) à entrada da China na ONU · (3) ao Pacto de Varsóvia.
c) A Conferência de Bandung reuniu: (1) os países da NATO · (2) países asiáticos e africanos recém-independentes · (3) os membros permanentes do Conselho de Segurança.
d) O GATT (1947) visava: (1) regular o comércio internacional · (2) criar um exército europeu · (3) repartir a Alemanha.

5. Completa a tabela sobre a ONU.

Órgão	Composição	Função
Assembleia Geral		
Conselho de Segurança		
Tribunal Internacional de Justiça		

6. Interpreta a fonte (paráfrase do preâmbulo da Carta das Nações Unidas, 1945): «Nós, os povos, decididos a preservar as gerações futuras do flagelo da guerra e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, criamos esta organização.»
a) Que dois objetivos anuncia? b) A que experiência histórica responde? c) Explica uma diferença entre esta organização e a Sociedade das Nações.

7. Desenvolvimento (5 a 6 linhas): explica como a Europa passou de aliada a dividida entre 1945 e 1949, referindo dois momentos.

8. Síntese (3 linhas): relaciona a descolonização com a nova ordem bipolar.

Soluções — Da Guerra à bipolaridade e à ONU

12.º Ano História A Resolução completa

1. 1943 · junho · 1945 (São Francisco) · 1947 · 1955.
2. a) V — a Carta é adotada em junho de 1945, antes da rendição do Japão. b) V — EUA, URSS, Reino Unido, França e China. c) F — foi uma iniciativa dos EUA (1947), recusada pela URSS e pelos países do Leste. d) V — Organização do Tratado do Atlântico Norte, criada em 1949. e) F — houve guerras de independência, como na Indochina e na Argélia, e transições violentas em vários territórios. f) V — Bandung (1955) afirmou o não alinhamento e a cooperação afro-asiática.
3. veto → (iii) · Plano Marshall → (i) · COMECON → (v) · Bretton Woods → (ii) · neocolonialismo → (vi) · cortina de ferro → (iv).
4. a) (1). b) (1) — a reforma monetária e a criação da RFA levaram Estaline a cortar os acessos terrestres a Berlim Ocidental. c) (2) — 29 Estados asiáticos e africanos, em grande parte recém-independentes. d) (1) — Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio, antecessor da OMC.
5. *Assembleia Geral*: todos os Estados-membros, um voto cada — deliberação e legitimação, sem poder vinculativo em matéria de segurança. *Conselho de Segurança*: cinco permanentes com veto e membros não permanentes eleitos — manutenção da paz, sanções e missões. *Tribunal Internacional de Justiça*: juízes eleitos — resolução de litígios entre Estados.
6. a) Evitar novas guerras e afirmar os direitos fundamentais da pessoa humana. b) À II Guerra Mundial e aos crimes de massa, incluindo o Holocausto. c) A ONU tem **universalidade e meios** que a SDN não teve (EUA como membro, Conselho de Segurança com poder de decisão, agências económicas e sociais); em contrapartida, o **veto** dos cinco permanentes pode paralisar a ação — como se viu na Guerra-Fria.
7. Resposta esperada. (1) **1946-47**: o discurso da cortina de ferro e a Doutrina Truman rompem a aliança; o Plano Marshall é recusado por Moscovo e divide a Europa em dois projetos económicos. (2) **1948-49**: o golpe comunista em Praga, o bloqueio de Berlim e a criação da RFA/RDA e da NATO institucionalizam a divisão. Fecham o ciclo o COMECON (1949) e, mais tarde, o Pacto de Varsóvia (1955). A rutura não foi um ato isolado: foi uma **acumulação de desconfianças** sobre a ordem da Europa central.
8. Modelo — «A descolonização insere-se na ordem bipolar: as duas superpotências queriam atrair os novos Estados, e as antigas metrópoles já não tinham meios para manter os impérios. As independências criaram um conjunto de países **não alinhados** (Bandung, 1955), mas muitos ficaram dependentes economicamente — o neocolonialismo — e vários tornaram-se palco da rivalidade leste-oeste, em guerras por procuração.»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
1942-1943	El Alamein, Estalinegrado e Kursk: viragem da guerra
1944-1945	Normandia; Ialta e Potsdam; Hiroshima e Nagasaki
1944-1947	Bretton Woods (FMI e Banco Mundial); GATT
1945	Carta de São Francisco: nasce a ONU
1947-1949	Doutrina Truman, Plano Marshall, bloqueio de Berlim, NATO
1955	Bandung; Pacto de Varsóvia
1947-1960	independências: Índia, Indonésia, Gana e o ano africano de 1960

Para reter: três planos explicam o pós-guerra — **militar** (vitória aliada e bomba atómica), **institucional** (ONU, Bretton Woods) e **político** (divisão em blocos). A descolonização não é um tema à parte: é o terceiro ator de uma ordem que se define por dois.